Jornal Mensal de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

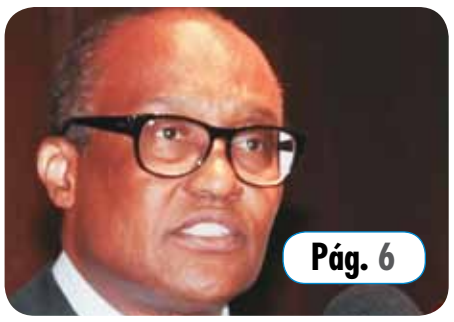
N.º 72 • AGOSTO 2014 | EDIÇÃO GRATUITA | www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

NOVAS REGRAS PARA ATRIBUIÇÃO DA NACIONALIDADE

Pág. 5

ANGOLA PRETENDE FORMAR ATÉ 2020 CERCA DE 25 MIL DIRIGENTES



Pág. 6

LUANDA PODERÁ TER TRANSPORTES RÁPIDOS

Pág. 12

Angola·2014 Fenacult

PROMOVE A DIVERSIDADE

CONCERTO DE ANSELMO RALPH ACABA EM DESACATOS

Pág. 13

FUNDAÇÃO SOL

LISBOA FESTEJA 72 ANOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pág. 20

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.

TAAG LINHAS AÉREAS DE ANGOLA ANGOLA AIRLINES

BK

O.S.B

tpa

Esta publicação está disponível em formato PDF em www.embaixadadeangola.org
Reader gratuito disponível em www.adobe.com

NOTA DE REDACÇÃO

Nesta edição do mês do Agosto, destacámos os festejos dos 72 anos do nascimento do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, com um acto simbólico na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, organizado pela Embaixada de Angola. O conselheiro de Imprensa, Estevão Alberto, que foi o mestre de cerimónia, salientou a intrínseca interligação do percurso do Presidente José Eduardo dos Santos à história de Angola. Discursando numa cerimónia restrita, no Salão Nobre do Palácio da Cidade Alta, o Presidente da República defendeu como prioridade imediata dos angolanos a construção de "uma Angola de todos e para todos". Destaque vai também para a realização, no país, do Festival Nacional de Cultura (FENACULT), considerado pela ministra da Cultura, como "porta aberta" para promover a diversidade dos produtos dos criadores culturais angolanos, fruto da sua dimensão. Rosa Cruz e Silva explicou que a ideia é levar ao público tudo o que é feito no país, nas disciplinas da dança, teatro, música, artes plásticas e cinema. "Queremos que a festa seja um veículo de transmissão de conhecimento e que toda produção cultural seja integrada nesta movimentação", disse a ministra. Noutro aspecto, salientámos que Angola registou a entrada de mais de um milhão de estrangeiros, em 2013, traduzindo-se num crescimento de cinco por cento, cifra considerada um recorde, pelo Boletim do Mercado Hoteleiro e Turístico. O fluxo de estrangeiros nas fronteiras ligadas aos países vizinhos atingiu 650 mil, indicando um aumento significativo de 23 por cento, mais de 121 mil em relação a 2012. Em 2013, a entrada de estrangeiros em Angola aumentou 23,1 por cento, mais 13,3 por cento em relação ao ano de 2012. Eram provenientes de África, América, Ásia, Austrália, Europa e Médio Oriente. No capítulo desportivo, a selecção nacional de basquetebol terminou prematuramente a sua participação no Mundial da modalidade, em Espanha, apesar de ter alcançado a segunda vitória na prova, ao bater a Austrália por 91-83. Para seguir em frente na competição (acesso aos oitavos-de-final) o "cinco" angolano precisaria que no outro jogo do grupo, a Coreia do Sul, batida por Angola na jornada inaugural, vencesse o México por uma diferença nunca inferior a 16 pontos. Mas os coreanos não só não venceram como foram derrotados pelos mexicanos por uns claros 87-71. A outra selecção angolana, a de futebol, os Palancas Negras, entrou com pé esquerdo na campanha das qualificativas ao CAN de 2015 no Reino de Marrocos, ao perder (0-1), com o Gabão, em jogo do Grupo C, o que se adivinha uma campanha, outra vez, mais sofredora para Angola garantir presença em Marrocos.

BOA LEITURA!

Fotos: http://zacamen.info/aniversario-de-72-anos-de-idade-do-presidente-jose-eduardo-dos-santos-fonte-platinaline-video/#_

PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS FEZ 72 ANOS

"CONSTRUÇÃO DE ANGOLA É DE TODOS E PARA TODOS"

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, defendeu como prioridade imediata dos angolanos a construção de "uma Angola de todos e para todos".

O Chefe de Estado que falava numa cerimónia restrita, no Salão Nobre do Palácio da Cidade Alta, em que recebeu cumprimentos por ocasião do seu 72º aniversário, disse que as conquistas dos angolanos que tornaram Angola o que é hoje, é fruto de um trabalho aturado e abnegado, é certo, mas também de um enorme espírito de solidariedade dos vários sectores do aparelho de Estado. Numa curta intervenção perante convidados, entre representantes dos órgãos de soberania, das forças armadas, da Polícia Nacional, membros do Governo, deputados, altos funcionários do Gabinete da Presidência, partidos políticos, sociedade civil, entidades eclesiásticas, tradicionais, corpo diplomático e familiares, o Presidente da República agradeceu todas as manifestações de carinho e de solidariedade, e disse: "Nada teria sido possível sem a vossa solidariedade e sem o vosso apoio. Vamos continuar a trabalhar juntos para construir Angola de todos e para todos que desejamos".

HOMEM DE CONSENSOS

O Vice-Presidente, Manuel Domingos Vicente, referiu-se ao Presidente José Eduardo dos Santos como um líder que sempre deu provas de grande serenidade, "mesmo perante situações adversas em que se podia pensar em medidas radicais para atalhar o mal, deu sempre preferência à via do consenso e do diálogo, concedendo até o benefício da dúvida a quem o praticava". É nos momentos difíceis que as grandes personalidades se revelam, disse Manuel Vicente. "Nós tivemos a oportunidade de constatar a sua grandeza, avaliar os seus sentimentos e acima de tudo a sua magnanimidade e preocupação com os seus concidadãos". O Vice-Presidente da República destacou a nova realidade de Angola, um país, como disse, com objectivos bem definidos para o futuro a médio e longo prazo. "A prioridade continua a ser a resolução dos principais problemas que ainda afectam parte significativa do nosso povo, no domínio da saúde, da educação, da habitação, da energia e da água", sublinhou.

PAÍS SÉRIO E CREDÍVEL

Manuel Vicente destacou também a projecção internacional de Angola como um "país sério e credível, capaz de contribuir para a resolução dos graves conflitos com que se debatem alguns países da região", como resultado de uma liderança esclarecida e visionária do Presidente José Eduardo dos Santos.

O aniversário do Presidente José Eduardo dos Santos tem motivado uma série de iniciativas de carácter político, social e desportivo, em reconhecimento pelo seu papel determinante no processo que resultou na paz efectiva que Angola vive desde Abril de 2002, na reconstrução de infra-estruturas e relançamento da economia, que permitiram colocar o país na rota do desenvolvimento, e nas reformas políticas em curso. O MPLA, partido que governa Angola, fez sair ontem um comunicado, no qual assinala que o povo angolano, de Cabinda ao Cunene, está a celebrar os 72 anos do Presidente José Eduardo dos Santos "como um momento de festa, de tão elevado reconhecimento pelos seus feitos e de profunda esperança, para que continue a dirigir, superior e sabiamente, os destinos do país". ▮

EUA ELOGIAM LIDERANÇA ANGOLANA

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, e o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, trocaram pareceres sobre questões relacionadas com o desenvolvimento, paz e segurança mundiais e a cooperação entre os dois países.

O encontro foi realizado na véspera da cimeira EUA-África, e que pôs frente-a-frente o Presidente Barack Obama e mais de 50 Chefes de Estado e de Governo do continente africano. Manuel Vicente, que representou na cimeira o Presidente José Eduardo dos Santos, afirmou-se optimismo quanto ao reforço da cooperação. "Temos uma cooperação excelente a nível da indústria petrolífera, mas no quadro do nosso plano de desenvolvimento gostávamos de também ver os Estados Unidos a participar em outras de actividade", disse, agradecendo o apoio oferecido pelo secretário de Estado norte-americano para, em conjunto, procurarem a estabilidade e desenvolvimento do continente africano. O Vice-Presidente falou ainda do esforço que o país está a desenvolver para a paz e a estabilidade. "Sem paz e segurança não há investimento. Este é o primeiro foco do Presidente da República. Queremos colaborar e participar e fazer todos os esforços para podermos garantir a paz a nível de todo continente africano e do mundo", afirmou, acrescentando que esta é uma das razões que leva o país a candidatar-se a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o próximo mandato.

INFLUÊNCIA DO PRESIDENTE

A influência e o papel do Presidente José Eduardo dos Santos para restabelecer a paz e a segurança na região dos Grandes Lagos foi reconhecido em Washington pela nova embaixadora norte-americana acreditada em Angola, Helen La Lime. A diplomata norte-americana falava aos jornalistas angolanos após a chegada a Washington do Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, onde representou o Presidente José Eduardo dos Santos na Cimeira EUA- África, na capital federal norte-americana. Helen La Lime considerou "muita activa" a parceria estratégica entre Angola e os EUA nos "sectores chave" de desenvolvimento, salientando que se tornou ainda mais sólida com as recentes visitas a Angola, este ano, de altas figuras do governo norte-americano, com destaque para o secretário de Estado John Kerry, o enviado especial do Presidente Barack Obama para a região dos Grandes Lagos, Russell Feingold, e ainda da secretária de Estado para os Assuntos Africanos, Linda Thomas-Greenfield.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DIZ QUE PAZ EM ANGOLA ESTÁ CONSOLIDADA

O presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, afirmou, este mês, durante o debate sobre a reconciliação e unidade nacional, que o processo de paz está ganho e consolidado "e ninguém mais quer falar de guerra".

Fernando da Piedade Dias dos Santos sublinhou que o debate visou colher contribuições positivas para consolidar o processo de reconciliação nacional e a unidade nacional que é necessária. O líder parlamentar, que interveio no debate proposto pelo grupo parlamentar da CASA-CE, disse que depois de alcançada a paz os angolanos querem viver sem rótulos num país onde haja igualdade, justiça social, e distribuição justa da riqueza do país. "Os que fizeram a guerra e os que sofreram directamente os males da guerra conhecem suficientemente o valor da paz para não permitir que este bem se perca. Devemos ter sempre presente que o que nos une é mais importante do que aquilo que nos divide. Todos nós queremos uma Angola de paz e próspera", disse o presidente da Assembleia Nacional. Antes do início dos debates, foi apresentado um relatório desenvolvido sobre o tema. Nele os parlamentares reconhecem a importância dos actores políticos no quadro do processo de reconciliação e unidade nacional, por isso, alertam para os actos que ameaçam o processo. Os deputados pedem ainda no documento o reforço das políticas de combate à pobreza, à exclusão social e às assimetrias regionais. Para o reforço do processo de reconciliação e unidade nacional, os parlamentares são de opinião que se deve reforçar o quadro de políticas públicas de inclusão social para todos os cidadãos, em especial para os antigos militares e deficientes de guerra, promover o diálogo entre gerações e os valores de unidade entre os angolanos. Os deputados entendem que para o reforço do processo de reconciliação e unidade nacional deve-se garantir a paz e o respeito pela Constituição e pela Lei, condições indispensáveis para a reconciliação e a unidade nacional.

NAÇÕES UNIDAS COLABORAM COM PARLAMENTO ANGOLANO

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) afirmou a disposição de trabalhar com a Assembleia Nacional no processo de ratificação dos tratados internacionais.

A disponibilidade foi garantida pela coordenadora residente e representante do PNUD em Angola, Maria Valle Ribeiro, no final de um encontro com o Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, que também permitiu avaliar a colaboração com a Assembleia Nacional. Maria Valle Ribeiro lembrou que o organismo realizou no ano passado um trabalho conjunto com a Assembleia Nacional sobre a agenda pós 2015, no contexto das consultas nacionais, que viabilizou a realização do trabalho de sensibilização sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Entre as partes, ficou definida a realização de várias actividades conjuntas depois da realização da Assembleia das Nações Unidas, em Setembro, que vai debater a questão dos objectivos da agenda pós 2015 e o desenvolvimento susten0tável.

ANGOLA INTENSIFICA CAMPANHA PARA AS NAÇÕES UNIDAS

O secretário de Estado das Relações Exteriores avaliou, em Bali, com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão as perspectivas da cooperação bilateral e a candidatura de Angola a membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.

O encontro na Indonésia entre Manuel Augusto e Eblan Idrissov foi realizado à margem do sexto Fórum da Aliança das Civilizações da ONU, que adoptou a declaração de Bali. Assuntos como a cooperação no domínio dos petróleos e gás, aplicação de investimentos públicos e privados europeus em Angola, principalmente nas áreas de formação, dominaram o encontro. Os dois governantes falaram também das vantagens do Censo Geral da População e Habitação, que decorreu em Maio, mas o grande destaque da conversa foi a candidatura de Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, para o período 2015-2016. O ministro do Cazaquistão disse haver "complementaridades que podem ser exploradas com vantagens mútuas".

DÍVIDA PÚBLICA DE MOÇAMBIQUE A ANGOLA PARCIALMENTE PERDOADA

A dívida pública de Moçambique a Angola vai ser parcialmente perdoada no âmbito do acordo estabelecido, este mês, em Luanda, pelos Governos dos dois países, no encerramento de três dias de reuniões bilaterais.

"Há um acordo sobre isso, que é uma parte perdão de dívida e a outra parte para investimentos de Angola em Moçambique", disse o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Marques Balo. Agora, declarou, vai afinar-se a identificação dos sectores onde o investimento é feito.

Os ministros do Planeamento e Desenvolvimento Rural de Angola e dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique assinaram o protocolo de cooperação que institui o mecanismo de acompanhamento dos acordos e entendimentos existentes e futuros. A assinatura do protocolo de cooperação marcou o encerramento da nona sessão da Comissão Bilateral de Cooperação, que decorreu durante três dias em Luanda. Job Graça afirmou que o mecanismo de acompanhamento "é a reunião técnica bilateral, com periodicidade bienal, entre as comissões dos dois países" e que a primeira se no primeiro semestre de 2015. O documento assinado faz também referência aos entendimentos para a execução da solução encontrada para a dívida pública de Moçambique a Angola e para a facilitação de vistos em passaportes ordinários em determinadas categorias de cidadãos. O ministro angolano referiu que vai ser assinado em breve um protocolo no domínio da saúde e que foi acordada a realização regular de um fórum económico empresarial, para permitir o encontro entre homens de negócios, o diálogo, a identificação e aproveitamento de oportunidades de investimento. Estes aspectos, acentuou, são imprescindíveis para a elevação do nível das relações económicas e empresarias.

EMBAIXADORES MOVIMENTADOS

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, procedeu à exoneração de vários embaixadores extraordinários e do secretário de Estado da Construção, Ilídio de Jesus Braz Martins, que foi substituído por Euclides Manuel de Carvalho.

Um comunicado dos Serviços de Apoio do Presidente da República indica que foram exonerados Toko Diakenga Serão (Sérvia), Alberto do Carmo Bento Ribeiro (Estados Unidos), Agostinho Tavares da Silva Neto (Canadá), Brito António Sozinho (Suécia), Isaías Jaime Vilinga (Moçambique), Feliciano António dos Santos (Guiné-Bissau), Gilberto Buta Lutukuta (Costa do Marfim), José João Manuel (Israel) e Júlio Hélder Moura Lucas (Missão de Angola junto da CPLP). O Presidente nomeou para o cargo de embaixadores extraordinários e plenipotenciários de Angola Toko Diakenga Serão (Gabão), José Andrade de Lemos (Emiratos Árabes Unidos), Virgílio Marques de Faria (Quénia), Alberto do Carmo Bento Ribeiro (Países Baixos), Agostinho Tavares da Silva Neto (Estados Unidos), Brito António Sozinho (Moçambique), Isaías Jaime Vilinga (Suécia), Feliciano António dos Santos (Israel), Gilberto Buta Lutukuta (Guiné Equatorial), José João Manuel (Sérvia), Benigno de Oliveira Vieira Lopes (Marrocos), Luís de Almeida (Missão de Angola junto da CPLP) e Dombele Bala Bernardo (embaixador Itinerante).

ANGOLA PRESIDE ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Angola foi eleita para a presidência rotativa do Grupo Regional da África Oriental e Austral contra o Branqueamento de Capitais (ESAAMALG), que se realizou em Luanda.

Eastern and Southern Africa 'Anti-Money' Laundering Group

A XIV Reunião do Conselho de Ministros da ESAAMALG juntou 17 estados da África Austral e Oriental. Os dois últimos dias do encontro foram marcados por um diálogo público-privado, durante o qual representantes institucionais e empresariais discutiram o branqueamento de capitais. Angola, que foi admitida no ESAAMALG em 2012 como membro de pleno direito, participou no XXVII encontro de Peritos Seniores do Grupo de Combate ao Branqueamento de Capitais para a África Austral e Oriental em Arusha, Tanzânia, realizada de 31 de Março a 4 de Abril. Além de Angola, são membros do ESAAMLG, África do Sul, Botswana, Camarões, Etiópia, Quénia, Lesotho, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namibia, Seychelles, Swazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe. O Ruanda faz parte como grupo na qualidade de observador.

NOVAS REGRAS PARA ATRIBUIÇÃO DA NACIONALIDADE

O Executivo quer mais exigência e fiscalização nos processos de concessão de nacionalidade no país, afirmou o ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Rui Mangueira, durante a apresentação da proposta de Lei de Alteração à Lei da Nacionalidade, aprovada pelos deputados na generalidade, com 128 votos a favor, da bancada do MPLA, 35 contra, do PRS, UNITA e CASA-CE, e duas abstenções, da FNLA. O ministro garantiu que o diploma faz parte de um conjunto de medidas estratégicas concertadas, que vai permitir dar prioridade ao registo dos nacionais nas províncias fronteiriças e consulados dos países limítrofes. Rui Mangueira afirmou também que o documento exige mais rigor no processo de registo de nascimento e emissão do Bilhete de Identidade, a nível de todo país. Com a aprovação do documento, ficam alteradas as regras sobre atribuição, aquisição, perda e reaquisição da nacionalidade, que são adequadas às novas condições que decorrem das transformações políticas e sociais em curso no país. O diploma introduz um novo conjunto de regras e procedimentos na concessão da nacionalidade a quem a requisite. Rui Mangueira alertou que as pessoas nascidas em Angola até ao dia 10 de Dezembro de 1975 e respectivos descendentes, titulares de outra nacionalidade, não são considerados angolanos com a entrada em vigor desta Lei, salvo os que, até à presente data, tenham regularizado a sua situação. A proposta de Lei revoga o artigo 12º, uma vez que a aquisição da nacionalidade angolana por vínculo de casamento se tem revelado potenciadora de situações fraudulentas. "Não são poucos os casos, nem pouco visível o risco, de instrumentalização de relações matrimoniais com o fim de as aproveitar para a aquisição do vínculo de nacionalidade angolana", lê-se no relatório de fundamentação apresentado aos deputados. O documento esclarece que o casamento se tem revelado "uma porta aberta" muito pouco controlável para viabilizar a concessão da nacionalidade, e com a revogação do artigo 12º o Executivo quer evitar essas facilidades. O actual artigo 12º da Lei da Nacionalidade defende que o estrangeiro casado com um nacional, por mais de cinco anos, pode, na constância do casamento e ouvido o cônjuge, adquirir a nacionalidade angolana, desde que a requeira. Rui Mangueira explicou que só fica com a situação regularizada o cidadão titular de Bilhete de Identidade ou Passaporte angolano emitido a partir de 11 de Novembro de 1975 até à presente data, com fundamento em documento ou outro diploma legal.

ANGOLA PRETENDE FORMAR ATÉ 2020 CERCA DE 25 MIL DIRIGENTES

O Executivo pretende formar anualmente até 2020 cerca de 25 mil dirigentes, gestores e quadros superiores, revelou o director do Gabinete de Quadros da Casa Civil do Presidente da República. Aldemiro da Conceição, que fez o anúncio na abertura do encontro entre a Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação de Quadros (UTG/PNFQ) e representantes dos gabinetes de Recursos Humanos e de Estudo, Planeamento e Estatística de vários Ministérios, referiu que o número de quadros a serem formados corresponde a uma média anual de 6,6 por cento. Ao todo, afirmou, devem ser formados mais de 84 mil quadros médios, o que corresponde a uma taxa média de crescimento anual de 6,9 por cento. Por cada dirigente, gestor e quadro superior, prosseguiu, vão formar-se 3,5 quadros médios, o que evidencia a importância da formação técnica e profissional, tendo também em conta que o mínimo de diplomados pelo Ensino Superior em 2020 deve ser na ordem dos 22 mil, enquanto o número de formados pelo Ensino Técnico Profissional deve ser quatro vezes mais, situando-se na ordem dos 90 mil. O orador preveniu que para se atingirem estes objectivos "é preciso trocar informações, exprimir pontos de vista, solicitar esclarecimentos e formular sugestões e propostas". Aldemiro da Conceição anunciou o estabelecimento de um fórum de comunicação e auscultação entre responsáveis para articulação entre procura e a oferta formativa para permitir acelerar a execução do Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ).

COOPERAÇÃO COM CHILE ALARGADA AOS PETRÓLEOS

Os Chefes de Estado de Angola e do Chile manifestaram, este mês, em Luanda, o desejo de trabalhar por uma cooperação mais forte e diversificada, que responda aos interesses comuns no plano interno e internacional. José Eduardo dos Santos e Michelle Bachelet, ao discursarem na abertura de uma reunião de trabalho entre delegações dos dois governos, no Palácio da Cidade Alta, defenderam a conjugação de interesses em benefício dos respectivos países e povos e por uma acção alinhada em prol de um planeta mais justo e melhor para todos. A líder chilena aplaudiu a proposta do Chefe de Estado angolano de criar uma comissão bilateral de cooperação, com o propósito de elaborar e pôr em prática, a curto, médio e longo prazo um programa executivo conjunto de acções de cooperação económica. "Somos países que compartilham o desafio de alcançar um desenvolvimento com igualdade e sustentabilidade, um caminho em que devemos procurar alianças e ajudarmo-nos mutuamente", disse Michelle Bachelet. O Presidente José Eduardo dos Santos quer uma cooperação abrangente com o Chile, atendendo tratar-se da economia mais competitiva da América Latina e com enorme potencial académico, científico, tecnológico e profissional. O Chefe de Estado também reconheceu nos empresários chilenos uma capacidade apurada para identificar oportunidades de negócios.

FAO SATISFEITA COM PROJECTOS EM ANGOLA

O representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) em Angola manifestou-se satisfeito com as Escolas de Campo no acompanhamento aos camponeses asssociados dos municípios de Cacuso e Calandula, no âmbito do Projeto de Agricultura Familiar orientada para o Mercado (MOSAP). Mamadu Diallo falou à imprensa no final da visita de dois dias à Malanje com o objectivo de avaliar o grau de aplicação dos projectos agrícolas na província. O representante da FAO realçou que os bons resultados se devem aos esforços desenvolvidos pelos técnicos do MOSAP em parceria com a Direcção Provincial da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca que estão a formar os camponeses com novas técnicas de produção, como a escolha de terras, sementes e preparação. Mamadu Diallo aconselhou os camponeses associados a continuarem a trabalhar para combater a fome e a pobreza nas comunidades e contribuir para o crescimento do sector agrícola na região. O director provincial da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas em Malanje, João Manuel, disse que as escolas de campo instaladas nas comunidades estão a facilitar o trabalho dos camponeses na identificação de pragas e outras doenças em plantas, assim como aprendem novas metodologias de plantação.

TRANSPORTES RÁPIDOS EM LUANDA

A cidade de Luanda está a ponderar a adopção de um sistema de transportes colectivos rápidos, com autocarros e metro de superfície, como uma das soluções possíveis para garantir a mobilidade urbana sustentável, admitiu o ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa. O ministro, que discursava na abertura do Fórum de Municípios e Cidades de Angola, disse que o país quer adoptar o modelo BRT (Bus Rapid Transit) ou Transporte Rápido por Autocarros de gestão urbana e ambiental, com uma espécie de metro sobre rodas e de superfície. O objectivo é proporcionar uma mobilidade urbana rápida, confortável, segura e eficiente. "A cidade de Luanda começa seriamente a encarar como uma das possíveis soluções para a mobilidade urbana sustentável a experiência da cidade brasileira de Curitiba, tida como modelo de gestão urbana ambiental mundialmente famoso", admitiu. O sistema BRT não propõe apenas uma mudança na frota ou na infra-estrutura do transporte público colectivo, mas também um conjunto de alterações que pode garantir um novo conceito de mobilidade urbana. O encontro teve lugar no âmbito da jornada do Dia Africano da Descentralização e do Desenvolvimento Local, 12 de Agosto, decretado pela União Africana para atrair a atenção dos Estados do continente, organizações não-governamentais e respectivas populações, para a importância da aproximação da governação e da prestação de serviços públicos aos cidadãos, comunidades e empresas.

BAD FORTALECE RELAÇÃO COM ANGOLA

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, e o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Donald Kaberuka, abordaram, este mês, a necessidade de uma futura parceria estratégica entre Angola e a instituição financeira continental. No termo da audiência que lhe foi concedida pelo Vice-Presidente, Donald Kaberuka disse que o encontro se centrou no apoio financeiro que o BAD concede a Angola, mas também na necessidade de se fortalecer a relação entre o país e o banco em diferentes áreas, com realce para os domínios das infra-estruturas e capacitação e criação de competências dos recursos humanos. O presidente do BAD encorajou Angola a seguir o processo de reformas nas suas mais diversas áreas da economia. Essas reformas, sustentou, promovem o desenvolvimento e incentivam o consumo da produção doméstica, numa altura em que o BAD dedica 20 por cento da sua capacidade financeira em acções dessa natureza. O objectivo, disse, é que essas infra-estruturas facilitem a aceleração da integração regional, especialmente na região da SADC. Donald Kaberuka reiterou a disponibilidade do BAD em apoiar as reformas em curso no país. Defendeu que Angola imprima uma maior aceleração no processo de integração regional, um aspecto que, sublinhou, é extensivo a todos os outros países africanos.

INFLAÇÃO EVOLUI EM RITMO MODERADO

A taxa de inflação registou uma ligeira subida (0,09 pontos percentuais) em relação ao período homólogo de 2013, ao atingir 0,61 por cento no mês de Julho.

A inflação dos últimos 12 meses situou-se em 6,98 por cento. Os dados foram lançados durante uma reunião do Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA). Durante o encontro, os participantes analisaram a evolução da inflação, da economia real e das contas fiscais e monetárias, de acordo com um comunicado de imprensa do banco central. Segundo a nota do BNA, a reunião analisou a informação recente sobre a conjuntura económica internacional, incluindo a da região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A Classe 05 – "Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção", com 1,41 por cento, foi a que registou maior variação, enquanto a Classe 01 – "Alimentação e Bebidas Não Alcoólicas", com 0,20 pontos, foi a que mais contribuiu para a inflação registada no mês. A LUIBOR Overnight (taxa de juro baseada em juro das operações de cedência de liquidez, em moeda nacional, de fundos não garantidos, realizadas entre bancos para a maturidade de um dia) situou-se em 3,31 por cento ao ano e nas maturidades de 3 e 12 meses em 7,33 e 9,56 por cento ao ano, respectivamente.

MAIS INVESTIMENTOS NO SECTOR INDUSTRIAL

O sector industrial lidera as preferências dos investidores privados, ocupando 30 por cento do total dos investimentos do mercado nacional, afirmou o administrador da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP).

Luís Domingos, que falava no acto de assinatura de contratos de investimentos, precisou que a tendência dos últimos acordos supera a do sector petrolífero. "Há uma tendência inequívoca no crescimento dos sectores não petrolíferos", referiu. Avaliados em mais de 47 mil milhões de kwanzas, os contratos assinados, num total de 12 projectos de investimento, estão ligados aos sectores da indústria, serviços de engenharia e electromecânica, serviço de telecomunicações, construção civil e comércio. Em relação à localização dos investimentos, Luanda continua a ser o centro das atenções dos investidores, por ser a província com maior número de consumidores e de infra-estruturas. O desafio da ANIP é o de acompanhar os projectos, uma vez que após anunciar a sua aprovação precisa-se de verificar até que ponto estão a ser executados nos termos da legislação em vigor. "É assim que temos notado que muitos projectos iniciados em Luanda se estendem para outras áreas fora de Luanda.

RELANÇADA PRODUÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Angola está a relançar a produção de rochas ornamentais, com vista a transformar e consumir grande parte do produto no mercado interno, garantiu o ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz.

O ministro disse que embora o regulamento esteja dirigido aos minerais para a construção civil, o objectivo são as rochas ornamentais, daí a necessidade do relançamento da sua produção. "O país produz rochas ornamentais de qualidade, como o granito negro, os mármores e outros muito bons e procurados internacionalmente, mas não faz o consumo destas rochas ornamentais internamente", afirmou Francisco Queiroz, para quem o país exporta em bruto grandes blocos e não retira deles o valor que a cadeia produtiva oferece, até à transformação: "perdemos assim os empregos que a indústria pode gerar". A medida, disse o ministro, visa impulsionar a transformação e o consumo local das rochas ornamentais produzidas internamente, evitando ao mesmo tempo que sejam exportadas em bruto. Francisco Queiroz disse ter constatado nas diversas visitas que realizou aos locais de produção não haver mercado para aproveitamento do produto. Por isso, a estratégia do Executivo é que as obras do Estado, ou com dinheiro público usem obrigatoriamente as rochas ornamentais produzidas localmente.

TURCOS PESQUISAM PETRÓLEO EM ANGOLA

A companhia petrolífera da Turquia, a Turkish Petroleum Corporation (TPC), pretende investir na prospecção e extracção de petróleo em Angola, de acordo com a imprensa de Istambul.

Segundo a edição online do jornal "Daily Sabah", esta pretensão insere-se numa estratégia de diversificação das fontes de energia e de produção de petróleo pelo grupo. O jornal acrescenta que a prospecção, de acordo com a pretensão da TPC, deverá ser em terra e não em alto-mar, como na generalidade dos grandes investimentos e produções realizados pelas grandes petrolíferas mundiais presentes em Angola. Estas apostam sobretudo na prospecção em águas profundas, mesmo com custos mais elevados. Uma fonte do Ministério da Energia e Recursos Naturais da Turquia, citada também pelo "Daily Sabah", refere que a TPC está "focada" em procurar "energia" em "diferentes países" e Angola "é uma prioridade". A TPC estima fazer investimentos na ordem dos 2,4 mil milhões de dólares em 2015, em que mais de dois terços deste total serão realizados no estrangeiro. Segundo dados da própria empresa, a TPC opera na produção de petróleo, além da própria Turquia, em países como Azerbaijão, Cazaquistão, Iraque e Líbia. Tem ainda em curso um projecto para prospecção na Colômbia.

ANGOLA LNG RETOMA EM JANEIRO

O consórcio Angola LNG só retoma a produção em 2015, depois de em Abril ter interrompido a sua actividade devido a um incidente, anunciou à imprensa o ministro dos Petróleos, no fim de uma visita às instalações da sociedade no Soyo.

Botelho de Vasconcelos afirmou ter obtido do empreiteiro encarregado da reactivação do projecto a reafirmação das garantias da retoma nos prazos estabelecidos e ter observado que os especialistas "trabalham de forma incessante". Um cronograma adoptado pelo grupo empreiteiro também está a ser cumprido dentro dos prazos estabelecidos e assumidos pelo empreiteiro, disse o ministro dos Petróleos, considerando "satisfatórias" as informações recebidas no Soyo. "Já houve uma intervenção inicial, só que os estudos continuam porque a intervenção é de uma certa complexidade e creio que, de acordo com aquilo que nos foi transmitido no encontro com a direcção do Angola LNG e o engajamento de todas as empresas e do próprio Executivo, podemos estar cientes de que a obra é executada dentro dos prazos assumidos pelo empreiteiro e pelo consórcio, mas se exige um acompanhamento" pela SONANGOL e o Executivo, declarou Botelho de Vasconcelos.

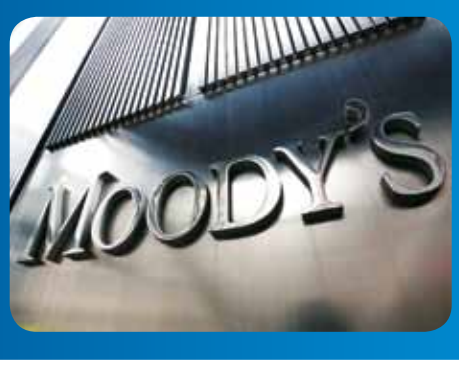
NOVO REGIME FISCAL ATRAI INVESTIDORES

Ao longo dos últimos três anos, Angola tem vindo a proceder à renovação do seu regime fiscal para empresas, visando torná-lo mais eficaz e atractivo a nível do investimento, imposto sobre consumo e de capitais, entre outros.

António Neves, parceiro da EY Portugal, empresa associada da Ernst & Young Global Limited, afirma que o esforço que Angola tem vindo a empreender é de "aplaudir", por abrir caminho a "uma melhoria do regime fiscal" para o sector não-petrolífero, numa altura em que procura diversificar a sua actividade económica. Entre os principais diplomas estão a nova Pauta Aduaneira e a nova Lei do Investimento Privado, que facilitou o acesso a incentivos, designadamente fiscais, através de projectos de investimento contratados com a Agência Nacional de Investimento Privado. Outro regime apontado é o do imposto predial urbano, que inclui a tributação dos rendimentos prediais a uma taxa efectiva de 15 por cento e exclusão da base tributável em imposto industrial. A nível do imposto de consumo, a tributação passou a incidir sobre várias prestações de serviços, tendo sido instituída uma regra de "procedimento de autoliquidação". No imposto de selo foi adoptado um novo código, semelhante ao existente em Portugal, e o imposto sobre a aplicação de capitais inclui agora tributação de algumas actividades antes isentas, assim como mais-valias mobiliárias. As alterações incluem ainda a Lei do Mecenato e a Lei das micro, pequenas e médias empresas, o regime jurídico das facturas e documentos equivalentes, além do estatuto dos grandes contribuintes, com legislação específica sobre preços de transferência e consolidação fiscal.

AGÊNCIA DE RATING MOODY'S

ANGOLA COM ECONOMIA ESTÁVEL



A agência de rating Moody's melhorou nota à economia de Angola, de BA3 para BA2, com perspectiva considerada estável, uma posição muito próxima do nível de Investimento no qual está posicionado o Brasil e a África do Sul.

A actualização do rating posiciona Angola ao mesmo nível que Portugal, Roménia, Jordânia, e acima do nível da Nigéria, Paraguai e Montenegro. Para o Foreing Country Ceiling of Bank Deposits, que reflecte a opinião da agência sobre o risco de capital e os controlos cambiais impostos pelas autoridades soberanas, que podem prevenir ou impedir o sector privado de converter a moeda local em divisas e a transferência da mesma para credores não residentes, a subida foi ainda mais significativa por o país ter passado de BA3 para BA1. Foram também registadas melhorias significativas nas notações relacionadas com o Local - Currency Ceilings, reflexo da opinião da agência sobre o conjunto de riscos a que um emissor em qualquer jurisdição está exposto, incluindo riscos económicos, legais e políticos, de BAA3.

ECONOMIA ANGOLANA À FRENTE

Angola registou a maior taxa média de crescimento económico da África Subsariana desde 2007, sendo dos países mais ricos do continente em termos de Produto Interno Bruto (PIB) per capita, declarou o responsável do Departamento de Desenvolvimento do Território e das Parcerias Público-privadas do Ministério da Economia, Rui Simões.

Ao dissertar sobre o tema "Desenvolvimento de Clusters em Angola", num seminário realizado na quarta-feira em Luanda, realçou que a economia nacional cresceu de forma sólida na última década, num quadro macroeconómico em melhoria. De acordo com o gráfico apresentado pelo especialista, que elucidava os deputados sobre a importância dos clusters (ecossistemas para o fomento da inovação e de novos negócios), entre 2007 e 2012, a taxa média de crescimento do PIB foi de 9,10 por cento e o PIB per capita cifrou-se em 6.070 dólares (607 mil kwanzas) nominais. Um outro Relatório do Progresso de África, produzido pela Africa Progress Panel (uma organização que reúne dez personalidades preocupadas com o futuro de África, incluindo a moçambicana Graça Machel) mostra que Angola está entre os dez países africanos nos quais o rendimento per capita mais cresceu entre 2000 e 2012.

ENTRARAM EM ANGOLA DE MAIS DE UM MILHÃO DE TURISTAS

Angola registou a entrada de mais de um milhão de estrangeiros, em 2013, traduzindo-se num crescimento de cinco por cento, cifra considerada um recorde, pelo Boletim do Mercado Hoteleiro e Turístico.

O fluxo de estrangeiros nas fronteiras ligadas aos países vizinhos atingiu 650 mil, indicando um aumento significativo de 23 por cento, mais de 121 mil em relação a 2012. Em 2013, a entrada de estrangeiros em Angola aumentou 23,1 por cento, mais 13,3 por cento em relação ao ano de 2012. Eram provenientes de África, América, Ásia, Austrália, Europa e Médio Oriente. De acordo com o boletim, o turismo internacional foi mais forte para destinos na Ásia e no Pacífico (mais 6,0 por cento), igual percentagem em África, Europa com (mais 5,0 por cento) e as principais regiões foram Sudeste da Ásia (mais 10,0 por cento), Europa Central e Este (mais 7,0 por cento), Europa Meridional, Mediterrânea e a África do Norte com (mais 6,0 por cento). O sector turístico tem mostrado uma notável capacidade de se adaptar às novas condições de mercado, alimentando o crescimento e a criação de emprego em todo o mundo, apesar dos persistentes desafios económicos e geopolíticos, refere o documento.

TRAFICANTES ALICIAM VÍTIMAS PARA ANGOLA

O chefe da missão da Organização Internacional de Migração (IOM) em Angola, Salvatore Sortino, informou, em Luanda, que o crescimento económico de Angola tem atraído "muitos traficantes de seres humanos", que introduzem no país imigrantes ilegais para trabalharem na área do comércio.

Salvatore Sortino falava numa palestra alusiva à celebração do Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas. Aplaudiu os esforços do Executivo na luta contra a imigração ilegal, um crime estimulado por traficantes que aliciam as suas vítimas com a promessa de uma vida melhor em Angola. O alto funcionário da Organização Internacional de Migração acrescentou que a luta contra o tráfico de seres humanos deve envolver toda a sociedade, devido ao facto dos traficantes serem pessoas conhecidas na comunidade, pelo que ameaçam as suas vítimas e familiares para que não sejam denunciados às autoridades. As mulheres e crianças, acrescentou, são os dois grupos mais vulneráveis ao tráfico de seres humanos, um crime transnacional cometido por redes difíceis de desmantelar. O representante da OIM em Angola salientou que o tráfico de pessoas é um atentado aos direitos humanos e uma forma de escravidão apoiada em lógicas de exploração sexual e laboral, além de estar associado à pobreza e à exclusão social.

"AGUA PARA TODOS" ATINGE MAIS DE 80 POR CENTO DA POPULAÇÃO

O Programa Água para Todos, em curso desde 2007, deve atingir até 2016 uma taxa de cobertura nacional de 83 por cento da população angolana, adiantou o consultor do secretário de Estado das Águas.

Paulo Ringote intervinha no segundo Fórum sobre Municípios e Cidades de Angola que decorreu em Luanda, no qual falou das "incidências do Programa Água para Todos, seu impacto sobre a população". As áreas rurais são as que apresentam maior ausência de condições básicas para assegurar o abastecimento adequado da população, em termos de água potável. Para fazer face a esta situação, em 2009 começou a dinamização de algumas acções de iniciativa central, que já beneficiaram mais de um milhão de pessoas. Com as iniciativas centrais de reforço, continuou, foram já construídos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água em mais de 90 localidades rurais. O Programa "Água para Todos", que tem como objectivo aumentar a oferta de água potável às populações residentes nas zonas rurais, mediante a promoção de soluções simples que garantam a sua sustentabilidade, tem melhorado as condições de saúde da população e estimulado a produção agro-industrial.

ACESSO GRATUITO À INTERNET

O Centro Nacional de Tecnologia de Informação (CNTI) lançou, este mês, em Luanda, o projecto "Angola Online" destinado a garantir o acesso gratuito à Internet a um maior número de pessoas.

Numa primeira fase o projecto "Angola Online" garante a Internet gratuita na capital do país, a partir de pontos de acesso no Marco Histórico do Cazenga, Largo da Independência, Casa da Juventude, Parque Recreativo da Samba, Largo da FAPA, Largo das Escolas, Instituto Médio de Telecomunicações, Largo da Igreja São Domingos, Cidade Universitária e Praça da Família. Cada um daqueles pontos garante 60 acessos em simultâneo, o que faz com que o projecto beneficie diariamente 28.800 pessoas, cada uma delas com direito a duas horas. O CNTI, um instituto público tutelado pelo Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, tem como objecto social a promoção e o desenvolvimento da sociedade da informação em Angola. Um dos desafios do Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação é colocar o país na "auto-estrada da informação". ▮

"FUTUROS LÍDERES EM ANGOLA"

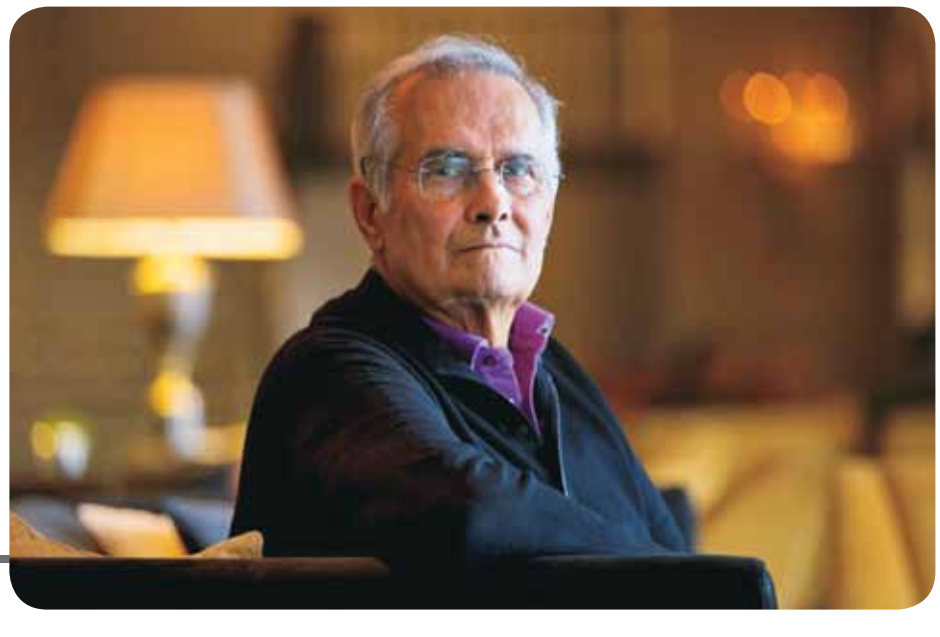
O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) vai financiar os estudos, na Suíça, a 45 jovens licenciados angolanos considerados "talentosos", disse fonte daquele organismo que gere a carteira de investimentos de capital do Estado.

O programa intitula-se "Futuros líderes em Angola" e visa a "capacitação de uma nova força de trabalho no país", suportando para tal a formação de 45 jovens na Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique, Winterthur. Esta formação, de seis meses, tem o foco principal na gestão de negócios internacionais, bancários e de finanças, precisou a fonte. Uma nota do FSDEA esclarece que esta iniciativa oferece aos jovens angolanos licenciados e talentosos a oportunidade de fazerem parte de um curso intensivo e exclusivo de gestão centrado na actividade de gestão de negócios internacionais, banca de investimento e finanças. O programa é realizado em parceria com a Escola de Gestão e de Direito da Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique (ZHAW). ▮

MORREU EMÍDIO RANGEL

O jornalista Emídio Rangel faleceu, este mês, em Lisboa, vítima de cancro.

Estava há já alguns meses a fazer tratamento e a reincidência da doença foi assumida publicamente pelo próprio em Abril deste ano. "É muito duro lidar com esta situação outra vez. É outra vez um cancro na bexiga", confirmou, então, o antigo director da SIC, numa alusão ao cancro que tinha conseguido ultrapassar há sensivelmente dez anos. O combate à doença fez com que Emídio Rangel se tenha afastado do espaço mediático no último ano, depois de ter deixado de ser comentador político na RTP Informação. A carreira profissional de Rangel foi iniciada em Angola, como jornalista na Rádio Club da Huíla. Trabalhou também na Rádio Comercial de Angola. ▮



MULHERES AFRICANAS ANIMAM LISBOA

Exposição conjunta, com diversas obras de esculturas de mulheres angolanas e moçambicanas, foram expostas em Cascais, no âmbito da Jornada da Mulher Africana.

A iniciativa coube à secção local da Organização da Mulher Angolana (OMA), em homenagem ao Dia da Mulher Africana, tendo ainda sido realizado um desfile de trajes africanos e uma palestra sobre os 52 anos da Organização Pan-africana das Mulheres (OPM), onde a socióloga e jornalista Luzia Moniz descreveu as várias fases históricas da OPM, destacando o Congresso, em 1958, em Viena (Áustria), da Federação Democrática Internacional das Mulheres. A Jornada da Mulher Africana em Portugal foi aberta com uma exposição de pinturas plásticas com retratos femininos do continente e uma partida futebol feminino. A Jornada terminou com uma palestra, intitulada "Mulheres africanas unidas para o desenvolvimento", na sede da Associação dos Estudantes Angolanos.

MINISTRA ROSA CRUZ E SILVA

FENACULT PROMOVE A DIVERSIDADE

Angola 2014 Fenacult

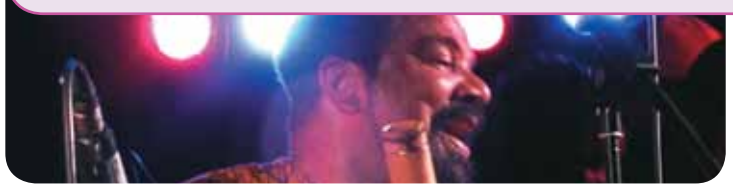
O Festival Nacional de Cultura (FENACULT) é uma "porta aberta" para promover a diversidade dos produtos dos criadores culturais angolanos, fruto da sua dimensão, afirmou, em Luanda, a ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva.

A ministra explicou que a ideia é levar ao público tudo o que é feito no país, nas disciplinas da dança, teatro, música, artes plásticas e cinema. "Queremos que a festa seja um veículo de transmissão de conhecimento e que toda produção cultural seja integrada nesta movimentação", destacou a ministra. A participação activa de todos os agentes culturais é o desejo da ministra, que espera que o festival possa ser um espaço de coesão, unidade nacional e projecção das artes angolanas. Sob o lema "A cultura como factor de paz e desenvolvimento", conta ainda com espectáculos de música, dança e teatro, sessões de filmes, lançamentos e feiras de livros e de discos, desfile de moda, exposição de artes plásticas, instalações artesanais e gastronomia. O FENACULT deste ano vai homenagear também o Presidente José Eduardo dos Santos, pelo seu papel na defesa da angolanidade, assim como empenho e dedicação em prol da valorização e desenvolvimento das artes e da cultura angolana. A actividade igualmente serve para assinalar o 90º aniversário do nascimento do primeiro presidente de Angola, António Agostinho Neto, com a realização de uma gala dedicada ao "Herói Nacional", a 17 de Setembro.

Vinte e cinco anos depois, o Festival Nacional de Cultura (FENACULT) está de volta. A cerimónia de abertura, no Estádio 11 de Novembro, foi assinalada com um espectáculo multimédia, com a participação de centenas de figurantes. O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, afirmou que cada povo é depositário de uma riqueza humana e de valores éticos que forjam a sua identidade, e que as culturas sempre dependeram das condições contextuais em que se forjaram e do modus vivendi dos respectivos povos. Manuel Vicente, que discursava no Estádio 11 de Novembro, na cerimónia de abertura de segunda edição do Festival Nacional de Cultura (FENACULT), disse que nos dias que o mundo atravessa, dominado pela globalização, em que tudo tem a tendência cultural única, "os valores culturais dos povos desempenham um papel de capital importância, na afirmação da respectiva soberania e identidade". "A contribuição dos processos culturais dos povos, na afirmação da sua soberania e consequentemente da sua identidade, levou o Executivo a promover a realização deste festival, que foi instituído para ter lugar de quatro em quatro anos, para avaliar o estado da cultura no país, visando a definição de novas metas e estratégias", disse o Vice-Presidente da República.

A cerimónia de abertura do FENACULT foi assinalada com um espectáculo multimédia criado numa base audiovisual

original com animação 3D mapeada sobre o campo, na qual participaram centenas de figurantes, com coreografia especialmente desenhada para ser articulada com as projecções vídeo e música original. A festa terminou com um espectáculo no qual participaram a Banda Movimento, Ary, B4 (Big Nelo e C4 Pedro) Bangão, Carlos Burity, Coreon Du, Elias dia Kimuezo, Gabriel Tchiema, Irmã Sofia, Justino Handanga, Kiaku Kyadaf, Kintwene, Kueno Aionda, Matias Damásio, Socorro, W. King, Yola Araújo e Yuri da Cunha. O II FENACULT decorre em todo o país até ao dia 30 de Setembro. ▮



VIDA DE BONGA EM LIVRO

"Bonga Kwenda - Um combatente angolano da Liberdade Africana" é o título do livro de Filomeno Lopes, apresentado, no auditório do Instituto Superior João Paulo II, em Luanda.

O livro procura explorar, a partir da visão do professor da Guiné-Bissau, que também é jornalista da Rádio Vaticano, o contributo do músico angolano na conjuntura política e geopolítica continental africana, internacional e mundial moderna. A ideia, disse o autor numa nota de imprensa, é mostrar, através de uma reflexão filosófica, o papel de Bonga no renascimento africano e tendo como principal desafio a construção da paz, justiça, reconciliação e desenvolvimento dos vários povos africanos. "Bonga pertence à geração de homens e mulheres africanos de diversas proveniências que, estimulados pelos líderes dos movimentos do pan-africanismo, negritude e geração dos pais fundadores das nações africanas modernas e contemporâneas, utilizaram a arte e a música de modo particular, como instrumento pedagógico de luta a favor da causa africana", adiantou o autor na nota. O livro de Filomeno Lopes, lançado com apoio do Centro de Estudos Populorum Progressio, tem prefácio do Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, Domingos Simões Pereira. O Centro de Estudos Populorum Progressio é uma associação cívico-cultural, com sede em Luanda, foi fundada em Outubro de 2010 e tem as bases direccionadas para as doutrinas sociais de inspiração cristã. ▮

MÚSICA ANGOLANA DANÇADA EM BERLIM

A música angolana foi destaque do festival de verão "WasserMusik" (Música Aquática) de Berlim (Alemanha), num programa que contou com a exibição de Bonga e Cabo Snoop.

A Casa das Culturas do Mundo, na capital da Alemanha, esteve ao rubro, com muita música angolana, com destaque para Bonga, que durante cerca de hora e meia de espectáculo interpretou temas que ao longo dos anos foi internacionalizando, entre os quais "Mariquinha vem comigo para Angola", "Comeram a fruta", "Lágrima no canto do olho" e "Água rara". Por seu lado, Cabo Snoop, reconhecidamente um dos nomes sonantes da nova vaga de músicos angolanos, interpretou temas do seu reportório, com destaque para "Windeck". O espaço de apresentação de Cabo Snoop, designado por "Batida de Angola", foi completado pelos também angolanos Dj Nigga Fox e os Homeboyz, que abriram o espectáculo. No festival foram exibidos dois documentários sobre o kuduro ("Urban Motion Angola" e "I Love Kuduro"), através dos quais o público ouviu histórias do surgimento e da evolução do kuduro, através de depoimentos de alguns dos seus intérpretes mais representativos, como Tony Amado, Sebem, Titica e Nagrelha.

"DESEJOS DE AMINATA" LANÇADO EM SINTRA

O escritor Lopito Feijóo lançou, em Sintra, o seu mais recente livro de poesia, intitulado "Desejos de Aminata", que se torna numa das primeiras obras inteiramente dedicada à mulher.

Na presença da homenageada (a esposa do autor, a actriz angolana Aminata Goubel), o escritor luso-angolano Zeto Gonçalves, que fez a apresentação, considerou o livro como sendo "o melhor escrito por Lopito Feijóo". "Tornando-se num dos primeiros a escrever à sua amada, Lopito Feijóo ousa produzir motivos de criação poética mais variada, onde a própria escrita procura ser um acto íntimo", salienta Zeto Gonçalves. O acto foi marcado pela declamação de poesias por parte de alguns convidados, assim como pela interpretação musical de poesias de autores de língua portuguesa, entre os quais do angolano António Jacinto, protagonizada por um trio de trovadores locais. Lopito Feijóo, nome artístico de João André da Silva Feijó, já publicou diversos livros como "Doutrina" (1987), "Rosa Cor de Rosa" (1987), "Corpo a Corpo" (1987) e "Cartas de Amor" (1990). Actualmente, preside a Sociedade Angolana do Direito de Autor (SADIA).

CONCERTO DE ANSELMO RALPH ACABA EM DESACATOS

Desacatos entre o público levaram a interrupção, antes do final, do concerto do músico angolano Anselmo Ralph, no encerramento das Festas do Mar, em Cascais.

Os confrontos resultaram em ferimentos ligeiros de pelo menos seis jovens, que se registaram de outras escaramuças com a polícia, numa altura em que Anselmo Ralph cantava a última música do espectáculo. O cantor angolano viu-se forçado a apelar pela intervenção da polícia, o que levou a detenção de alguns jovens, depois de perseguidos no meio de uma multidão de mais de 50 mil pessoas. "Vi um tumulto de jovens, ali no meio da confusão, a brigar. E havia muitas crianças ali no meio", disse Anselmo Ralph, referindo que "não podemos festejar quando há gente ferida". "É uma tristeza que este festival tenha terminado assim. Não é para isso que cá viemos", lamentou Anselmo Ralph. Contudo, a polícia portuguesa no local foi severamente criticada por vários jovens, devido ao alegado uso desproporcional de forças e comportamento racista contra jovens negros, descendentes de africanos. A falta de condições do local, foi também outro aspecto negativo realçado, embora o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, tenha discordado com esta possibilidade. Em mais uma digressão por Portugal, Anselmo Ralph actuou já, entre outras, nas cidades da Guarda, Póvoa de Varzim e Funchal (ilha da Madeira).

Não Sou Poeta

Não Sou Poeta
Mas Quero Ser
Sou Analfabeto Poeta.
Mais Nem Com Isto
Sinto-me Inferior
Sou Curioso Poeta...
E Orgulho-me Porque
Tento Escrever.
Não Sou Poeta
Mas Tento Ser
Debaixo de um Profundo Sono
Sonhando, Que Já Era Pertença
Da Nova Geração Poética.
Não... Sou da Classe
dos Pobres Poetas.
Não Tenho Vocação
Para Ser Poeta,
Mas Tento Escrever.
Porque à Inspiração
Sustenta-me a Fonte
Que Para Mim é Inesgotável.
Não Sou poeta
Mas Quero Ser
Escrevendo Com Erros literários
Tento Fazer Poemas,
que Não Considero
Poesias.
Não Sou Poeta ...
Sou Curioso Poeta
Exteriorizando a Virtude
do meu Vazio.
Não Sou Poeta...

António Baptista
(CAJAFF)

CIENTISTAS CRIAM ÓRGÃO ARTIFICIAL

Uma equipa de cientistas escoceses criou, pela primeira vez na história da medicina regenerativa, um órgão artificial completo dentro de um animal a partir do zero.

Trata-se de um timo de rato, uma parte importante do sistema imunológico. A experiência, publicada na "Nature Cell Biology", pode ajudar a abrir caminho para alternativas ao transplante de órgãos. Os cientistas afirmam que o resultado obtido foi promissor, mas ainda não há data para o início de experiências em humanos. O timo é uma glândula linfática localizada junto ao coração, onde crescem importantes componentes do sistema imunológico, os chamados linfócitos T, que combatem as infecções. Para conduzir a investigação, cientistas da Universidade de Edimburgo colheram células de um embrião de rato, que foram geneticamente "reprogramadas" e transformadas num tipo de célula presente no timo. Os cientistas misturaram as células com outras e inseriram-nas dentro de um outro rato. Uma vez dentro da cobaia, esse grupo de células desenvolveu-se e formou um timo totalmente funcional.

CIGARRO MATA UMA PESSOA POR MINUTO

O cigarro, com mais de quatro mil substâncias químicas, é uma das principais causas de morte no mundo, responsável pelo falecimento de seis milhões de pessoas por ano, o equivalente a uma em cada dois minutos.

A nicotina, a droga mais potente que o cigarro contém, age directamente no sistema nervoso central, libertando neuro-transmissores que provocam sensações de prazer e relaxamento. O pneumologista Renato Eugênio Macchione alerta que o cigarro é a principal causa de tumores. "O cigarro é a maior causa de tumores na bexiga, no estômago, pulmão e esófago e é, também, o principal causador de doenças respiratórias, entre elas a enfisema", disse o médico. Os malefícios são inúmeros e podem ser analisados do ponto de vista psíquico e orgânico, desencadeando doenças

do sistema nervoso central, como por exemplo a demência, derrame cerebral e a ansiedade. A indústria do tabaco ampliou as novidades em relação aos tipos de cigarro, com novos aromas, como chocolate, canela e menta, com o intuito de atrair o público mais jovem.

CHÁ SEM RELAÇÃO COM PROBLEMAS DO CORAÇÃO

O consumo de café ou de chá não prejudica o coração e nem tem relação com outras causas de morte, como infecções, segundo um estudo da Sociedade Europeia de Cardiologia, apresentado no congresso organizado por esta sociedade.

O encontro reúne até 3 de Setembro mais de 30 mil cardiologistas de todo o mundo em Barcelona, Espanha. A pesquisa baseia-se no acompanhamento de 130 mil pacientes entre os 18 e 95 anos, feito durante três anos e meio. A cardiologista Almudena Castro, que foi a encarregada de apresentar o estudo, explicou que "o resultado da pesquisa permite desmitificar a relação estabelecida historicamente entre o consumo de café ou chá e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares". Castro ressaltou que "o estudo também mostra que os consumidores de café são mais consumidores de tabaco, enquanto os de chá costumam ter hábitos cardiovasculares mais saudáveis".

AMAMENTAR REDUZ RISCO DE DEPRESSÃO

A amamentação aumenta o bem-estar psicológico das mães e reduz o risco de depressão pós-parto.

A conclusão é de um estudo desenvolvido por um grupo de investigadores portugueses da Universidade do Minho em conjunto com a Universidade de Miami, nos EUA, recentemente publicado na revista científica "Psychological Medicine". A Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras entidades internacionais, como a secção da Comissão Europeia para a Saúde Pública, recomendam a amamentação exclusiva durante pelo menos seis meses, mas os cientistas têm tdificuldade em identificar que mulheres apresentam maior probabilidade de não manter este tipo de amamentação. A identificação das mães em risco de cessação precoce de amamentação é considerada uma prioridade em termos de saúde pública. "Os benefícios da amamentação na saúde da mãe e do bebé têm sido extensivamente demonstrados ao longo dos últimos anos.

MULHERES GRÁVIDAS DEVEM EVITAR ATUM

A revista "Consumer Reports" fez um novo levantamento sobre segurança no consumo de frutos do mar.

A pesquisa levantou uma questão entre as mulheres grávidas: exposição ao mercúrio. Encorajamos as mulheres grávidas a evitar todo o atum", disse Jean Halloran, director da instituição, apontando para os altos níveis de mercúrio encontrados em animais marinhos. Embora o artigo faça o alerta principalmente para grávidas e crianças, o estudo ainda aponta que o problema pode atingir todos que consumirem quantidades elevadas do alimento. Adultos que comem mais 680 gramas de frutos do mar por semana devem evitar estes grupos de alimentos que podem

conter altas quantidades de mercúrio, explica o texto, citando o "sushi" de atum como um deles. A publicação explica que há 20 frutos do mar que podem ser ingeridos por crianças e grávidas várias vezes por semana sem problemas.

LARVAS PODEM CURAR FERIDAS

As larvas de uma mosca típica dos trópicos pode servir para curar ferimentos e produzir antibióticos para combater organismos resistentes, segundo as pesquisas de uma bióloga da Universidade Nacional da Colômbia, que estuda as propriedades curativas e anti-bacterianas deste insecto.

A investigadora explicou ter iniciado este projecto de pesquisa por acaso, enquanto estudava a presença de moscas da espécie tropical "Lucilia eximinia" em cadáveres, um método usado há anos na antropologia forense para determinar o tempo de morte de um corpo. Enquanto desenvolvia as suas pesquisas, Paula Giraldo pensou que estas moscas, que se alimentam de organismos mortos, deviam ter um sistema imunológico muito forte para suportar a presença de agentes patogénicos nos cadáveres, razão pela qual começou a pesquisar as propriedades anti-bacterianas das larvas.

FUNGO PODE TRAVAR DENGUE E CATOLOTOLO

Cientistas argentinos detectaram um fungo adaptável a múltiplos ambientes, que destrói as larvas dos mosquitos transmissores da dengue e catolotolo, epidemias virais para as quais não há vacinas e cujo controlo se baseia na prevenção.

De acordo com cientistas, o fungo, denominado "Leptolegnia chapmanii", pode sobreviver em águas turvas ou cristalizadas, com diferentes PHs, em temperaturas variáveis e é cultivável a baixo custo, razão pela qual aparece como promissora arma biológica. O seu poder letal demonstrou eficácia em larvas de 15 espécies de mosquitos, entre elas as do "Aedes Aegypti" e do "Aedes Albopistus", vectores da dengue, uma doença endémica em muitos países. Estes mosquitos também são responsáveis pela propagação do catolotolo, declarado em Julho como epidemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que classifica

"grave a situação nas Américas, onde foram registados" até àquele mês cinco mil casos.

ASPIRINA PREVINE VÁRIOS TIPOS DE CANCRO

A ingestão de uma aspirina por dia pode reduzir a hipótese de desenvolver certos tipos de cancro, como do intestino e estômago, segundo um estudo britânico.

Os pesquisadores dizem que se cada cidadão britânico com mais de 50 anos tomasse um comprimido diariamente durante dez anos, 122 mil mortes eram evitadas. Cientistas da universidade Queen Mary, de Londres, analisaram 200 estudos sobre prós e contras da aspirina para a pesquisa, publicada pela revista médica "Annals of Oncology". O estudo alerta que o remédio também pode provocar sangramento interno. Os casos de cancro de intestino, estômago e esófago chegam a ser reduzidos entre 30 por cento e 40 por cento com o uso diário da aspirina. Também foram encontrados indícios de que a droga pode t diminuir os riscos de cancro da mama, próstata e pulmão.

PARACETAMOL TEM EFEITOS COLATERAIS GRAVES

A toma de medicamentos cuja substância activa é o paracetamol durante a gravidez pode aumentar o risco da criança vir a sofrer de transtorno de défice de atenção e hiperactividade.

Um estudo publicado na revista "The Lancet" constatou que o medicamento não é melhor que um placebo para a dor lombar. Para chegar a essa conclusão, pesquisadores da Universidade de Sidney, Austrália, avaliaram mais de 1.650 pessoas que sofreram de dores nas costas por várias razões.

COMPOSTO DE GINDUNGO PREVINE CANCRO

Um grupo de investigadores norte-americanos descobriu que a capsaicina do gindungo, que o torna picante, é capaz de produzir a activação crónica de um receptor nas células do intestino de ratinhos, que pode reduzir o risco de tumores.

De acordo com os cientistas da Universidade da Califórnia - San Diego, nos EUA, responsáveis pela descoberta, este receptor, denominado TRPV1, funciona como "sentinela" para o calor, a acidez e a presença de químicos picantes no organismo, "que são estímulos potencialmente prejudiciais para a células", explica Eyal Raz, um dos autores do estudo, em comunicado.

MOÇAMBIQUE: GOVERNO E RENAMO TÊM ACORDO POLÍTICO

O chefe das delegações do Governo moçambicano, José Pacheco, e da RENAMO, Saimone Macuiana, assinaram o acordo que termina com as hostilidades daquele partido e permite que o seu líder, Afonso Dhalakama, regresse à vida política normal.

José Pacheco afirmou que o acordo é posteriormente confirmado numa cerimónia pública pelo Presidente Armando Guebuza, e pelo líder da RENAMO. Pacheco disse que a cessação das hostilidades militares "é um sinal inequívoco" do compromisso com a paz e Macuiana que o país "entrou numa nova era".

CPLP SAÚDA ACORDO

O secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Murade Murargy, regozijou-se com o acordo de paz, assinado entre o Governo moçambicano e a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo). Num comunicado de imprensa, Murargy "saúda com especial enfâse o Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, pela sua determinação e tenacidade na defesa da paz, tranquilidade, estabilidade e interesses do povo moçambicano". "Em vésperas de eleições gerais neste Estado-membro fundador da CPLP, este acordo de cessação de hostilidades é um passo determinante para o desenvolvimento económico e social do país", afirma. O secretário executivo da CPLP felicita, ainda, o povo moçambicano pelo seu persistente desejo de paz e desenvolvimento, "encontrando neste acordo o entendimento para a consolidação da desejada democracia e prosperidade". O acordo de paz entre o Governo moçambicano e a Renamo põe fim à violência do último ano e meio e permitir a realização das eleições presidenciais, previstas para 15 de Outubro. O acordo prevê uma amnistia para as "acções criminosas" motivadas pela instabilidade político-militar, e a criação de uma missão de observadores militares estrangeiros para supervisionar o fim das hostilidades e integração nas Forças Armadas e na polícia ou a reinserção socio-económica dos homens armados da Renamo.

PROMETIDO APOIO A GUINÉ-BISSAU

A agência da ONU para o combate à droga e ao crime organizado (UNODC) vai apoiar a Guiné-Bissau no combate à droga e tráficos ilícitos, prometeu, em Bissau, o seu representante para a África Ocidental.

UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

Pierre Lapaque, que manteve encontros com o primeiro-ministro Domingos Simões Pereira e com os ministros da Administração Interna e da Justiça, fez a promessa à saída de um encontro com o secretário de Estado guineense da Ordem Pública. Doménico Sanca disse ter ficado satisfeito com o anúncio e que a Guiné-Bissau "conta com a comunidade internacional na luta contra o tráfico de droga e todo o tipo de crime organizado". E garantiu que o seu país vai relançar o combate "às ilicitudes que possam ocorrer" no país. Apesar de ter recusado o rótulo "de narco-Estado" com o qual "a Guiné-Bissau tem sido bastante vitimizada", admitiu muitas fragilidades no sistema de vigilância, que "podem ter facilitado o trânsito de drogas" para outras partes do mundo.

MIGUEL TROVOADA QUER CLIMA DE PAZ

Miguel Trovoada, antigo Presidente de São Tomé e Príncipe, que assumiu o cargo de representante especial do secretário-geral da ONU para a Guiné-Bissau, pediu um clima de paz e um maior papel dos países de língua portuguesa e de outras comunidades no país.
"Constatei uma vontade inquebrantável da comunidade internacional, a começar pela afirmação do secretário-geral, Ban Ki-moon, de tudo fazer para apoiar o povo da Guiné-Bissau a fim de estabelecer as bases do seu desenvolvimento num clima de estabilidade e de paz", disse o novo enviado especial da ONU, que substitui o ex-Presidente de Timor-Leste , José Ramos Horta. Trovoada recordou que a Guiné-Bissau passou por um momento longo de transição que culminou com a realização de eleições presidenciais e legislativas, e que "tudo isso mostra maturidade do povo e da classe dirigente". Tal maturidade "faz antever um período de estabilização das instituições e da vida política e da vida social, para que as bases de um crescimento económico e desenvolvimento social possam ser bem aceites".

GUINÉ-BISSAU AGRADECE APOIO A WASHINGTON

O Presidente guineense, José Mário Vaz, disse que vai aproveitar a sua viagem aos EUA para agradecer a atenção daquele país para com a Guiné-Bissau durante os dois anos de transição política.

José Mário Vaz falava aos jornalistas momentos antes de partir de Bissau rumo à Mauritânia, de onde seguiu para Washington para participar na cimeira EUA/África, convocada pelo Presidente Obama. Em declarações sobre a viagem aos EUA, José Mário Vaz disse que é preciso enaltecer o apoio de todos os países que acreditaram na superação da crise na Guiné-Bissau. "Vamos levar a mensagem de obrigado pela atenção que os EUA tiveram para com a Guiné-Bissau durante os dois anos de transição", disse o Presidente guineense, que se faz acompanhar pelo chefe da diplomacia, Mário Lopes da Rosa, e o director do seu gabinete, Octávio Lopes.

COMO QUARTO MAIOR PRODUTOR DO MUNDO

O presidente da Agência Nacional do Caju (ANCA) da Guiné-Bissau, Henrique Mendes, disse que o seu país é o quarto maior produtor mundial de amêndoa de caju logo depois da Índia, Costa do Marfim e Vietname. Henrique Mendes disse ainda que a produção anual de caju da Guiné-Bissau é de cerca de 220 mil toneladas, das quais entre 60 mil e 70 mil são escoadas clandestinamente para o Senegal, sendo o resto vendido oficialmente à Índia. O presidente da ANCA lembrou que a amêndoa de caju da Guiné-Bissau é orgânica, produzida em pomares e não tem necessidade de insecticidas ou pesticidas, o que faz com que o seu valor seja muito superior às que usam produtos químicos durante o processo de produção. Henrique Mendes disse que a amêndoa de caju da Guiné-Bissau é a melhor do mundo e referiu o facto de ser o único país produtor cuja safra pode ser apanhada, transformada e consumida no mesmo ano.

OBAMA ANUNCIA FUNDOS PARA ÁFRICA

Barack Obama anunciou a renovação e melhoria da Lei norte-americana para o Crescimento de Oportunidades em África (AGOA) e anunciou a disponibilização de sete mil milhões de dólares para a promoção das exportações norte-americanas para o continente.

O Presidente norte-americano, que discursou, com alguns chefes de Estado africanos do Fórum Económico EUA-África, informou que foram mobilizados 26 mil milhões de dólares para a criação de projectos ligados à energia eléctrica em África. A ideia, disse, é triplicar essa meta, para que mais de 60 milhões de agregados familiares tenham esse bem, e sejam criados negócios que possam fomentar o crescimento africano. No encontro, que antecedeu a cimeira de Washington, Barack Obama e os Presidentes do Ruanda, Senegal, África do Sul, Tunísia e Tanzânia, destacaram o crescimento económico a que se assiste nos últimos anos no continente africano e defenderam que se estabeleça uma parceria mutuamente vantajosa entre os EUA e África. No Fórum, Obama reconheceu que África tem uma das economias que mais cresce no mundo, uma crescente classe média e sectores em expansão, como o da indústria e telecomunicações. Destacou, ainda, que África é um continente jovem e com muitos sonhos e ambições. Depois de deixar claro que os EUA estão determinados em ser parceiros para o sucesso a longo prazo de África, salientou que não estão a olhar para este continente apenas como uma fonte de extracção dos seus recursos naturais. O Presidente norte-americano recordou que desde que assumiu o cargo criou mais investimentos em África, mais missões de comércio e mais apoio dos Estados Unidos. Apesar disso, defendeu um incremento das trocas comerciais entre os EUA e o continente africano. "De todas as mercadorias que exportamos, apenas um por cento é dirigido à África subsariana. Portanto, temos muito a fazer. Temos que fazer melhor, diria mesmo muito melhor. Quero que os africanos comprem mais produtos norte-americanos e os norte-americanos mais produtos africanos", afirmou. Os Chefes de Estado africanos que intervieram no Fórum económico afirmaram que a cimeira EUA-África vai contribuir para a melhoria das relações entre Washington e o continente.

ÁFRICA MUDOU

Os estadistas africanos exortaram o Ocidente (com os EUA à cabeça) a olhar com outros olhos o continente africano, pois já não é o mesmo de ontem. "É preciso entender que a África mudou", afirmou o Presidente senegalês, para quem os problemas que subsistem num ou noutro país africano não podem manchar o bom momento que o continente atravessa. "Há evolução no continente. A democracia, embora com as suas excepções, existe. Também existe o Estado de direito e a liberdade de imprensa", garantiu Macky Sall, apesar de admitir que, à semelhança de outros continentes, também existe corrupção em África. Aliás, isso mesmo foi aventado pelo Vice-Presidente norte-americano. "A corrupção é um problema global, não é apenas uma realidade em África, mas também na Ásia, Europa e até mesmo aqui, na América", assumiu Joe Biden. ▮

SINAIS ENCORAJADORES NA LUTA CONTRA O ÉBOLA

A Organização Mundial de Saúde anunciou que o surto de ébola que assola quatro países da África Ocidental "dá indícios que pode ser refreado na Nigéria e na Guiné Conacri", mas mantém "uma evolução dramática" na Serra Leoa e na Libéria.

Também anunciou que não há casos confirmados fora da Guiné Conacri, Libéria, Nigéria e Serra Leoa e que a situação em Lagos, na Nigéria, parece mais tranquila porque os 12 casos confirmados "fazem parte de uma única cadeia de transmissão". Destaca ainda a recuperação completa de um paciente na Guiné Conacri, "que contraria a percepção de que a infecção pelo vírus ébola é uma sentença de morte". A Organização Mundial de Saúde, a Organização Internacional da Aviação Civil e a Organização Mundial do Turismo activaram uma força que vai monitorar a situação e fornecer informações rápidas aos passageiros e para o sector de viagens e turismo. O objectivo da força activada é apoiar os esforços globais para conter a disseminação da doença e oferecer uma resposta internacional coordenada. O Banco Africano de Desenvolvimento aprovou 60 milhões de dólares de um valor global de 210 milhões para o reforço dos sistemas de saúde pública da África Ocidental. Desta quantia, 60 milhões são para ajuda de emergência à Guiné Conacri, Libéria, Serra Leoa e Nigéria. O financiamento apoia os esforços em curso para reduzir a mortalidade e quebrar a cadeia de transmissão do vírus ébola. A União Africana anunciou que vai dar um milhão de dólares aos países afectados para lutar contra a epidemia. ▮

WIKILEAKS DÁ CONSELHOS A SNOWDEN

Julian Assange, fundador australiano do site WikiLeaks, pediu ao ex-técnico de Inteligência norte-americano Edward Snowden que seja extremamente cauteloso se decidir sair da Rússia, país que acaba de lhe conceder nova autorização para permanecer no seu território.

Acusado pelos Estados Unidos por revelar uma rede mundial de espionagem electrónica, Snowden deve fazer o que for necessário para proteger a sua integridade física, afirmou Assange durante uma videoconferência num fórum sobre a liberdade de expressão realizado na Cidade do México. O ex-analista foi autorizado a permanecer mais três anos na Rússia, onde mora há um ano, anunciou o seu advogado, Anatoli Kucherena. Snowden, que trabalhou para a Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) e revelou a existência de um sistema generalizado de espionagem electrónica em todo o mundo por parte do Governo norte-americano, "obteve o direito de residir durante três anos em

território russo", afirmou o seu advogado numa conferência de imprensa dada em Moscovo.

"NOVO" EDWARD SNOWDEN

Uma recente matéria exclusiva sobre o funcionamento interno dos Serviços de Inteligência norte-americanos convenceu altos funcionários do Governo da existência de uma nova fonte, que fornece informações confidenciais à imprensa. As suspeitas surgiram depois de o site "The Intercept", com acesso a documentos do ex-consultor de Inteligência Edward Snowden, ter publicado revelações sobre as bases de dados do Governo, com nomes de suspeitos classificados como "terroristas". A matéria do "The Intercept" foi "obtida através de uma fonte da comunidade de Inteligência". O site não escondeu que a sua fonte anterior era Snowden e insinua que a nova informação exclusiva é fruto de outro desvio de dados. Ao citar apenas "funcionários dos Estados Unidos", a rede CNN noticiou que as autoridades temem estar a enfrentar uma nova fuga de material "classificado" de secreto, originária das suas próprias fileiras. O documento publicado pelo "The Intercept" intitula-se "Directório de Conquistas Estratégicas de Identidades Terroristas 2013" e data de Agosto, depois de Snowden ter deixado o Hawai, onde trabalhava como funcionário recrutado para a Agência de Segurança Nacional (NSA), antes de fugir para Hong Kong e depois para a Rússia. ▮

PAPA LANÇA ALERTA CONTRA ESCRAVIDÃO

O Papa Francisco vai apresentar uma reflexão sobre a escravidão e o tráfico de pessoas na sua mensagem para a celebração do Dia Mundial da Paz 2015, que a Igreja Católica assinala a 1 de Janeiro. O anúncio foi feito pelo Vaticano, num comunicado que dá conta do tema escolhido: 'Não mais escravos, mas irmãos'. A escravatura é apresentada como um facto do passado. "Mas esta praga social continua muito presente no mundo actual", assinala o comunicado do Conselho Pontifício de Justiça e Paz, organismo da Santa Sé. Esta é a segunda mensagem assinada pelo Papa Francisco para a celebração anual do Dia Mundial da Paz, que em 2014 teve como tema 'Fraternidade, fundamento e caminho para a paz'. Segundo a Santa Sé, a escravatura representa "um golpe de morte para a fraternidade universal e, por conseguinte, para a paz. Na verdade, a paz existe quando o ser humano reconhece no outro um irmão ou irmã com a mesma dignidade", acrescenta o comunicado oficial. O Vaticano elenca, em seguida, várias "formas abomináveis de escravatura" como o tráfico de seres humanos, o comércio dos migrantes, a prostituição, o trabalho escravo, a exploração de seres humanos e a "mentalidade esclavagista" para com as mulheres e as crianças. ▮

LISTA DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO

As seculares instituições de ensino norte-americano Harvard e Stanford continuam a ocupar os dois primeiros lugares do "Academic Ranking of World Universities", uma das mais prestigiadas avaliações feita às instituições de ensino superior pela Universidade Jiao Tong de Xangai. Das mais de 1.200 universidades analisadas, apenas 500 entram nesta lista, liderada pela Universidade de Harvard, seguida de Stanford, Instituto Tecnológico de Massachusetts - MIT e Universidade da Califórnia-Berkeley, todas dos EUA. Em quinto lugar vem a Universidade de Cambridge, da Grã-Bretanha. Este ano a lista conta com três universidades portuguesas: a Universidade de Lisboa, 200º lugar, a Universidade do Porto e a de Coimbra (no grupo das 301-400 melhores). A Universidade de Lisboa, que resultou da fusão entre a Técnica e a Clássica, é pela primeira vez avaliada como uma única instituição e

sobe mais de cem lugares no ranking, pertencendo agora ao grupo entre as 201ª e as 300ª melhores classificadas. Entre os critérios de avaliação e classificação estão o número de Prémios Nobel que ex-alunos ou investigadores conquistaram, outros prémios como as medalhas Fields, artigos publicados em revistas de referência na área da investigação. Apenas quatro universidades africanas, três sul-africanas e uma egípcia, figuram entre as 500 melhores universidades do mundo, segundo o ranking mundial das universidades de Xangai. ▮

VLADIMIR PUTIN: PAÍSES DEVEM TIRAR LIÇÕES DA GUERRA MUNDIAL

O Presidente russo exortou a comunidade internacional a tirar ilações de como "a agressão, o egoísmo e as exageradas ambições" dos líderes políticos europeus superaram o "bom senso" e conduziram há cem anos a I Guerra Mundial.

"Em vez de proteger o continente mais desenvolvido do mundo, levaram-no ao caos. É recordá-los disso hoje", disse Vladimir Putin numa cerimónia, em Moscovo, sobre a I Guerra Mundial. O Presidente russo declarou que as disputas mundiais têm muitos exemplos dos "elevados preços que é preciso pagar pela falta de desejo de ouvir os e do espezinhar de direitos, liberdades e interesses legais em benefício de ambições desmedidas". "Não era mau aprender a olhar para frente, mesmo que seja para a distância de um passo. Há muito tempo que a humanidade devia ter aceitado uma única verdade: a violência leva à violência e o caminho da paz e o desenvolvimento vive da boa vontade e do diálogo", referiu. O Chefe de Estado russo disse que a I Guerra Mundial demonstrou que "o mundo é frágil" e realçou o papel da Rússia antes do conflito, quando advogava relações amizade entre os países. "Assim foi em vésperas da I Guerra, quando a Rússia fez todo o possível para convencer a Europa a solucionar pacificamente o conflito entre Sérvia e o Império Austro-Húngaro", recordou. A Rússia, prosseguiu, foi ignorada e teve de responder ao desafio, defender o povo eslavo irmão, a si mesmo e aos seus cidadãos de ameaças externas. ▮

MUNDIAL DE BASQUETEBOL EM ESPANHA

ANGOLA ELIMINADA NA FASE PRELIMINAR

A selecção nacional de basquetebol terminou prematuramente a sua participação no Mundial da modalidade, em Espanha, apesar de ter alcançado a segunda vitória na prova, ao bater a Austrália por 91-83. Para seguir em frente na competição (acesso aos oitavos-de-final) o "cinco" angolano precisaria que no outro jogo do grupo, a Coreia do Sul, batida por Angola na jornada inaugural, vencesse o México por uma diferença nunca inferior a 16 pontos. Mas os coreanos não só não venceram como foram derrotados pelos mexicanos por uns claros 87-71. No grupo D apuraram-se assim para a fase seguinte do Mundial as selecções do México, Lituânia, Austrália e Eslovénia. Angola e Coreia do Sul regressaram mais cedo a casa. No jogo ante a Austrália, garra, determinação e capacidade de sofrimento, marcaram o triunfo dos angolanos, o segundo em dezoito anos de confrontos (2 vitórias e 7 derrotas), com os australianos. A escolha de um cinco inicial diferente do utilizado nas quatro partidas, deixou algum cepticismo, mas feitas as contas foi a luz no fundo do túnel para uma exibição que remete a Selecção Nacional para lugares mais medianos na tábua classificativa, evitando assim uma descida abrupta no ranking mundial. Armando Costa, Roberto Fortes, Edson Ndoniema, Reggie Moore e Yanick Moreira foram as apostas de Paulo Macedo ante a Austrália, que nos dois primeiros quartos não conseguiu produzir o suficiente, face as constantes alterações na sua composição, situação que o técnico tratou de corrigir e que deram outro alento ao conjunto nos quartos subsequentes.

YANNICK EM GRANDE

O poste Yannick Moreira, 2,11 metros, foi a figura de destaque da Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol e o melhor marcador com 89 pontos no total, anotando em média 17,8 por partida, em cinco jogos disputados do Grupo D da fase preliminar da 17ª edição da Taça do Mundo FIBA'2014.

SENEGAL DIGNIFICA ÁFRICA

O Senegal, medalha de bronze do Afrobasket'2013 e actual 41º do ranking internacional com 18,2 pontos, melhorou substancialmente a imagem de África, publicitando a sua categoria técnica e individual com exibições acima da média e resultados convincentes conseguidos na fase preliminar da Taça do Mundo FIBA'2014. Em função do bom momento e imagem do Senegal, bem como as boas prestações de Angola, Nigéria, Egipto e Tunísia, África pode ganhar mais dois lugares na próxima Taça do Mundo FIBA, passando de três para cinco representantes, na competição que deverá apenas ter lugar em 2019, cuja sede vai ser definida na reunião do novo Conselho Central da FIBA Mundo, no dia 13 de Setembro, em Madrid. ▮

PALANCAS PERDEM PRIMEIROS JOGOS DE QUALIFICAÇÃO

As Palancas Negras entraram com pé esquerdo na campanha de apuramento ao CAN-2015 no Reino de Marrocos, ao perder (0-1), com o Gabão, em jogo do Grupo C, em Libreville. A situação da selecção de Angola piorou depois de, na segunda jornada, ter sido derrotada, em pleno Estádio 11 de Novembro, em Luanda, diante do Burkina Faso, por 0-3. No final da partida, o técnico angolano, Romeu Filemon, pediu desculpas à Nação. Noutro jogo da segunda do Grupo C, o Gabão empatou (1-1) no Lesoto, ocupando o segundo lugar com quatro pontos, menos dois que o Burkina Faso que soma duas vitórias em outros tantos jogos. Por sua vez, Cabo Verde arrancou o apuramento com duplas vitórias: diante do Níger (3-1) e da Zâmbia (2-1), referente do Grupo F, liderando com seis pontos. Para este Grupo, Moçambique começou com dois empates: 0-0 no terreno da Zâmbia e 1-1 na recepção ao Níger. ▮

LISBOA FESTEJA 72º ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os 72 anos do nascimento do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foram festejados, no dia 28 de Agosto, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, com um acto político-cultural, organizado pela Embaixada de Angola em Portugal.

O conselheiro de Imprensa, Estevão Alberto, que foi o mestre de cerimónia, salientou a intrínseca interligação do percurso do Presidente José Eduardo dos Santos à história de Angola: "José Eduardo dos Santos é uma referência nos mais variados domínios, desde a conquista da paz, o crescimento económico, a reconstrução e reconciliação nacionais e o desenvolvimento multifacetado que Angola regista nos últimos anos". "A sua sabedoria e visão estão, não somente na génese da conquista da paz, mas, sobretudo, por ter conseguido a reconciliação incondicional entre os angolanos", referiu, caracterizando Eduardo dos Santos como "o arquitecto da paz, o visionário, o democrata, o humanista irrepreensível e o pacificador". "Quando Jonas Savimbi morreu em combate, os seus seguidores foram capturados. Consultado sobre o que fazer com eles, o Presidente angolano orientou que os mesmos fossem bem tratados para juntos construirmos o país", acrescentou.

Destacou que "graças a clarividência da sua governação, Angola transformou-se numa nação moderna", realçando que a visão do Presidente angolano para o Plano Nacional de Desenvolvimento "vai permitir a implementação de políticas públicas, visando a estabilidade, crescimento, emprego e a melhoria das condições de vida dos angolanos". Além de representantes associativos da comunidade angolana, estiveram presentes no acto as ministras-conselheiras da Embaixada de Angola em Portugal, Isabel Godinho, em representação do embaixador José Marcos Barrica; e da Missão do país junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Teresa Pereira. Assistiram também o evento, o cônsul-geral de Angola no Porto, Domingos Vieira Lopes, e as representações dos Consulados Gerais do país em Lisboa e no Algarve. ▮

A FECHAR

IN DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NA ABERTURA DO FÓRUM NACIONAL DA MULHER RURAL (LUANDA, 7 DE AGOSTO DE 2014)

«Nunca é demais recordar e enaltecer o contributo da Mulher Rural na resistência secular ao colonialismo e na luta de Libertação Nacional e o seu papel fundamental no contexto social, económico e cultural do país, que foi decisivo para a unidade da Nação e para a coesão da sociedade». ▮

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa
Co-Produtor: Paulo de Jesus • Paginação e Design: António Salsinha • Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736
Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org • E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01